



Fundo  
Soberano  
de Angola

FUNDO DE CAPITAL RISCO  
PARA A AGRICULTURA

# FUNDO DE CAPITAL RISCO PARA A AGRICULTURA

O Fundo Soberano de Angola (FSDEA) alocou 250 milhões de dólares ao ramo agrícola, com o objectivo de gerar retornos económicos durante os próximos 3-5 anos. A agricultura é um dos ramos comerciais mais promissores da África subsaariana, por empregar 65% da força de trabalho disponível e gerar cerca de 50% do PIB regional. Este ramo também tem sido um dos principais focos do investimento estrangeiro direto na região.

Atualmente, o fundo de capital risco para agricultura explora oportunidades de investimento em toda a cadeia de valor do ramo, incluindo a produção agrícola, a transformação e a distribuição de produtos. Os investimentos elegíveis para o Fundo devem estar localizados na África subsaariana, sobretudo em Angola, no Maláui e na Nigéria.

Atualmente, a gerência do Fundo está a avaliar várias oportunidades neste ramo em Angola e na região ocidental do continente, que irão contribuir para o autossustento alimentar da região. Contudo, observa-se que o mercado tornou-se mais atrativo para os investidores desde o início de 2016, pelo que se espera um aumento notório nos investimentos realizados neste ramo nos próximos anos.

Em Angola, a produção agrícola registou uma das taxas de crescimento mais elevadas do continente na última década. Não obstante, a baixa adoção de práticas agrícolas modernas, como os perímetros irrigados e os fertilizantes, reduz a eficiência das fazendas na região subsariana e impede o aumento da sua produtividade. Por este motivo, estima-se que as receitas provenientes desta atividade e, África possam ser grandemente aumentadas através de investimentos dirigidos, que contribuiriam o aumento do produção e o crescimento económico neste sector.

O FSDEA prevê que os seus investimentos no ramo agrícola contribuam decisivamente para o crescimento económico em Angola e outras regiões do continente através do aumento das receitas provenientes desta atividade. Este programa também visa expandir a cadeia de valor da produção de origem agrícola e reduzir a dependência estrutural da economia de Angola na indústria petrolífera. Por este motivo, alinha-se a estratégia de diversificação económica do Executivo Angolano.